



Prudente de Moraes e os primórdios da propaganda política*

Adolpho Queiroz¹

Mauricio Guindani Romanini²

TITLE: PRUDENTE DE MORAES, THE PIONEER OF POLITICAL MARKETING IN BRAZIL.

SUMMARY (OR ABSTRACT)

The purpose of this article is to demonstrate how Prudente de Moraes, the president of the Republic at that time, got himself elected in 1898 by the use of communication techniques and political marketing strategies. It is about an article done through literature reviews on this subject.

Between the conclusions presented, it is shown that the ex-president made the use of oral communication techniques on public speeches as well as the press of that time through writings and “*ink drawings*”.

Moreover, clothes specially designed to public appearances were extremely important to characterize the president’s image at the same time that Prudente de Moraes used to send handwritten letters to the leaders of that epoch with the purpose of asking for political support.

KEY-WORDS : Presidential Elections; Political Marketing;
Brazil

* Trabalho apresentado na Sessão Coordenada História da Comunicação/Política do I Congresso Anual da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação e Política, ocorrido na Universidade Federal da Bahia – Salvador-BA, 2006.

¹ Adolpho Queiroz é Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo, onde atua no programa de pós-graduação em comunicação e também é professor da UNIMEP.

² Mauricio Guindani Romanini, é Mestre em Comunicação Social pela UMESP, ex-aluno do curso de jornalismo da UNIMEP e professor no Centro Universitário “Barão de Mauá”, em Ribeirão Preto e da Faculdade Prudente de Moraes, em Itu.

1. Introdução

Prudente de Moraes já foi longamente estudado em livros, que abarcaram sua vida e obra, destacando os aspectos políticos, econômicos, sociológicos ou históricos ao longo dos textos, ou em capítulos, sem contudo, entrar em maiores detalhes na área da comunicação.

Conquanto sem abordar a ótica da propaganda política, não pormenorizaram sua preocupação com a imagem pública, seu espírito empreendedor, sua preocupação em formar uma base política regional forte, suas relações com a imprensa e a preocupações em desenvolver ações de comunicação política.

Na Universidade Metodista de São Paulo - UMESP, dentro do programa de pós-graduação em Comunicação Social, na linha de pesquisa sobre Propaganda Política a dissertação de mestrado: *Prudente de Moraes o precursor da propaganda política no Brasil – Sua trajetória até a presidência da República em 1894*, recuperou a trajetória política do ex-presidente.

Desde 1998, quando implantou a linha de pesquisa, que pretende recuperar a memória e a trajetória das eleições presidenciais no Brasil, os estudos versam sobre o impacto das campanhas eleitorais desenvolvidas a partir do período conhecido como República Velha, que vai de 1889 a 1930, até os dias correntes.

A UMESP tem aberto espaço para pesquisadores, especialmente entre eles ex-alunos da Universidade Metodista de Piracicaba – Unimep, cujos estudos de pós-graduação têm contribuído para afirmar o projeto e recuperar a memória das eleições presidenciais brasileiras neste período republicano.

Os estudos da propaganda política no Brasil, apresentam grande crescimento impulsionados pelo avanço da democracia, principalmente, a partir da campanha pelas “diretas já”, em 1984, fato esse que se concretiza em 1989, quando voltam a ocorrer eleições diretas para presidente da República.

A sinergia propaganda política e democracia fez surgir na área acadêmica, linhas ou campo de pesquisa que abarcam a interface entre a comunicação e a propaganda política.

2. Pormenorização das fontes de pesquisa

Para desenvolver o estudo que demonstrou como Prudente de Moraes montou sua estratégia de comunicação e propaganda política, durante toda sua carreira, foram 34 anos, como personagem pública, para chegar ao posto máximo aspirado por um político, a presidência da República.

Importantes fontes de pesquisa foram consultadas para resgatar a trajetória de homem público do ex-presidente, bem como, para montar sua estratégia de propaganda política.

a) Museu Histórico e Pedagógico “Prudente de Moraes”

A primeira etapa da pesquisa de campo foi desenvolvida na biblioteca do Museu Histórico e Pedagógico “Prudente de Moraes”, situado na cidade de Piracicaba-SP, onde encontram-se cartas e cartões, além disso, a biblioteca possui obras importantes para analisar o período.

b) Biblioteca Municipal de Piracicaba

No levantamento de materiais da pesquisa utilizou-se a sala de microfilme da biblioteca Municipal de Piracicaba, onde estão microfilmados, praticamente, todos os exemplares do jornal *Gazeta de Piracicaba*. Pesquisamos desde junho 1882, ano da

fundação do jornal até 13 de dezembro de 1894, pouco depois da eleição de Prudente de Moraes para presidente da República.

Assistiu-se a 3.450 fotogramas, totalizando um período de 12 anos. No entanto separou-se e analisou-se 214 fotogramas.

c) Museu Republicano Convenção de Itu

Outra etapa do trabalho ocorreu no museu Republicano Convenção de Itu, pertencente a USP - Universidade de São Paulo, localizada na cidade de Itu-SP, onde encontram-se: cartas, cartões, enfim, a maior parte dos documentos localiza-se nesta instituição.

O museu é separado pelos departamentos de Coleções e Fundos, no Inventário Fundo Prudente de Moraes a documentação existente foi doada pelo seu filho Prudente de Moraes Filho e pela filha Júlia Prudente de Moraes, em 1923.

No ano de 1925, o Fundo recebeu novas doações que contribuíram sobremaneira, para enriquecer o acervo da instituição. Desse modo, os pesquisadores podem trabalhar para resgatar a história do Brasil em seus diferentes vieses.

O acervo é composto por documentação textual e iconográfica, composto por 39 séries documentais, que totalizam 760 documentos, divididos em três grupos: Vida Familiar (VF), Vida Político-Partidária (VPP) e Vida Profissional (VPr).

Faz parte do museu também, a biblioteca particular de Prudente de Moraes composta por mais de 1.200 livros, uma caderneta que contém uma lista de eleitores, da cidade de Piracicaba entre outros documentos. Na biblioteca do museu encontram-se livros fundamentais para compreender o período.

d) Câmara Municipal de Vereadores de Piracicaba

Outra etapa do estudo, que ocorreu na sala do professor e historiador Guilherme Vitti, localizada dentro da Câmara Municipal de Vereadores de Piracicaba, pesquisaram-

se as cartas e atas das reuniões ocorridas na Câmara, entre os anos de 1864 a 1868, quando Prudente de Moraes exercia a presidência da casa.

Esse material foi datilografado e virou livro, escrito por VITTI (1965), o que facilitou sobremaneira a pesquisa, pois os originais estão escritos à mão numa caligrafia quase ilegível.

e) Museu Paulista

O Museu Paulista pertencente a USP, localizado na cidade de São Paulo é um centro de documentação e pesquisa. O acervo está organizado em três áreas: objetos, iconografia e documentação arquivística. O trabalho foi realizado no setor de documentação arquivística, onde encontram-se microfilmados os jornais: *A Província de São Paulo* e o *Correio Paulistano*.

f) Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

Nos arquivos da Hemeroteca Júlio de Mesquita, do acervo do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo encontram-se coleções de documentos históricos, como cartas escritas por Prudente de Moraes.

3. Vida pessoal, formação acadêmica e atuação profissional

Prudente José de Moraes Barros nasceu em 4 de outubro de 1841, na cidade de Itu, no interior da Província de São Paulo, atualmente Estado de São Paulo, e faleceu em 3 de dezembro de 1902, em Piracicaba. Seu pai, José Marcelino de Barros era tropeiro e sua mãe, Catarina Maria de Moraes era doméstica.

Com um pouco mais de dois anos de idade, ficou órfão de pai, que foi assassinado por um escravo. Alguns anos mais tarde sua mãe casa-se novamente, e sua família muda-se em definitivo para a cidade de Vila Nova da Constituição, atual Piracicaba.

Forma-se em Direito, em 1863, pela Faculdade de Direito da Cidade de S. Paulo

(Faculdade de Direito da USP, no Largo do São Francisco) na cidade de São Paulo. Alguns de seus companheiros na faculdade foram: Manuel Ferraz de Campos Salles, Francisco Rangel Pestana, Bernardino José de Campos Júnior, que anos mais tarde fizeram trajetórias políticas ou atuaram nos bastidores na Província de São Paulo.

Foram personagens marcantes na vida pública brasileira no período conhecido como República Velha, que vai de 1889 até 1930. Sendo que, Prudente de Moraes e Campos Salles chegariam ao posto mais alto da vida política nacional, a Presidência da República.

Em 1866 contrai matrimônio em Santos, com Adelaide Bemvinda da Silva Gordo, com quem teve nove filhos, e que foi sua esposa até seu falecimento.

4. A Trajetória do político Prudente de Moraes

Prudente de Moraes iniciou na vida pública como vereador na Vila Nova da Constituição (Piracicaba) em 1864, com 23 anos, idade precoce para os padrões da época. Filiado ao Partido Liberal (PL), foi eleito com 420 votos, sendo o candidato mais votado, o que lhe garante também, a presidência da Câmara Municipal de Vereadores e, por força da lei, exerce concomitante, o cargo de prefeito.

A trajetória política de Prudente de Moraes revelou um político, que no início da vida pública, empregou um estilo diferenciado de governar: foi um tocador de obras. Rompeu assim, o círculo de governos conservadores. Soube muito bem trabalhar com a propaganda ideológica através das cartas, para requisitar verbas, ou para influenciar as decisões dos políticos.

4.1 - O político inovador

Ao assumir o cargo de vereador para o quadriênio de 1864 - 1868, revelou-se um político com espírito empreendedor, fazer grandes obras era sua obsessão. Ao elencar

suas prioridades destacaram-se: construção de estradas, pontes, prédios públicos, entre outras frentes de atuação. Conquanto não esqueceu da área comunicacional.

Entre 1864 e 1865, das 18 cartas enviadas ao conselheiro da Província de São Paulo, nove pediam a liberação de verbas, ou seja, 50% das suas preocupações governamentais eram com as obras públicas

Carta como a que transcrevemos abaixo, que pede a liberação de verbas para pavimentação das estradas. Para manter a originalidade, conservaremos a escrita da época:

Ilmo. e Exmo. Sr.

A Câmara Municipal desta Cidade, resolve em seção ordinária de hoje (9 de janeiro de 1864, grifo nosso) oficiar a V. Exa. Pedindo se digne mandar a disposição da mesma as segs. Verbas para as estradas d'esta cidade (...), sendo 1:000:000 reis para d'esta cidade a de Rio Claro, 1:800:000 reis para d'esta cidade a de Limeira, 2:000:000 reis para desta cidade a de Campinas (...).

Para realizar as obras de grande importância para a cidade, e assim chamar a atenção da população, a quota da pasta de obras públicas de 1864 era de 6:992:601 reis, de um orçamento anual de 9:622:601 reis, ou seja 91,4% da verba era destinada a essa pasta, sobrando apenas 8,6% para ser dividida pelas outras 13 pastas, um pouco menos de 1% para as demais pastas.

Pouco a pouco Prudente de Moraes foi se destacando com político fazedor de obras; obras essas, que precisavam ser feitas e que ele soube tocá-las com o intuito de solidificar sua imagem pública, preocupação essa, que o acompanhou durante os 34 anos que exerceu cargos políticos.

O jovem prefeito preocupou-se também, em dirigir suas atenções para as obras públicas grandiosas como pontes e viadutos. Entre 1865 e 1866, das 21 cartas enviadas ao conselheiro da Província, nove pediam a liberação de verbas, ou seja, quase 50% das suas preocupações governamentais, novamente, eram com as obras públicas.

Em carta de 31 de agosto de 1865, pede verbas para esta finalidade. Manteremos a escrita da época:

Ilmo. e Exmo. Sr.

As estradas que partem desta Cidade para Campinas, Capivary e outras localidades, exigem promptos reparos, visto que até algumas pontes e pontilhões estão arruinados e outros cairão, como acontece com a ponte sobre o ribeirão do Toledo na estrada d'esta cidade a de Campinas, e havendo no orçamento provincial verbas decretadas para essas estradas por isso esta Câmara roga a V. Exa. (...).

Durante os quatros anos de governo a pasta de obras públicas detinha o maior orçamento dentre todas as outras pastas. Conquanto pelo ímpeto obreiro de Prudente de Moraes, nos três primeiros anos o orçamento da pasta consumiu além do previsto.

Embora o governo de Prudente de Moraes fosse centrado na realização de grandes obras, sua gestão foi honesta. Durante o quadriênio em que permaneceu à frente do governo, em todos os anos as contas públicas foram aprovadas pela Câmara Municipal e enviada para a apreciação da Assembleia Legislativa Provincial (Tribunal de Contas do Estado) que aprovando-as, repassaria as verbas que fossem solicitadas para o ano seguinte.

Como as contas eram aprovadas? As contas da administração foram aprovadas assim: se a pasta de obras públicas estourava o orçamento, outras, no entanto, não empregavam o total da verba disponível, ou seja, o dinheiro que sobrava em uma pasta cobria a outra que tinha o orçamento ultrapassado.

Foi eleito por três vezes Vereador em Piracicaba; duas vezes Deputado Provincial (Deputado Estadual); Deputado Geral (Deputado Federal); Governador da Província de São Paulo (Governador do Estado de São Paulo); Senador e Presidente da República. Chefiou ainda, o Partido Republicano Paulista, um dos mais importantes que o país já teve.

Prudente de Moraes durante toda a sua trajetória político militou por apenas dois partidos políticos: o Partido Liberal e o Partido Republicano, atuando nas alas regionais do Partido Republicano Paulista e do Partido Republicano Federal.

5. A importância da base política regional

No final do século XIX, políticos que tivessem uma base política regional sólida, já tinham assegurado mais da metade da estratégia eleitoral de suas campanhas. A

importância regional nas campanhas justifica-se pelo fato, de que, o número de votantes da cidade do candidato não era suficiente para eleger-lo.

Outro fator importante era que os cidadãos com direito ao voto formavam uma parcela minoritária da população, excluindo também, desse processo, as mulheres e os escravos.

Para completar o descompasso eleitoral, o voto era censitário. Desse modo, as leis vigentes da época impunham sérias restrições a participação do povo, no que concerne a cidadania política. A casta dominante relutava em expandir o sufrágio às classes menos privilegiadas da sociedade.

Conquanto a propaganda política não ficou restrita aos jornais, outra preocupação dos políticos foi percorrer as cidades para conseguir o maior número de votos possível. Quem soube trabalhar a questão da base política regional foi Prudente de Moraes, que já havia ingressado no Partido Republicano, atuando na ala paulista, o Partido Republicano Paulista (PRP).

O candidato percorreu importantes colégios eleitorais da região fazendo comícios, como por exemplo, em Rio Claro e Limeira, enfim, propagandeou a causa republicana nas cidades, como mostram as reportagens do jornal *A Província de São Paulo*, de 1881.

MEETING ELEITORAL
Rio Claro

O candidato republicano Prudente de Moraes no dia 3 de outubro próximo, fará, na cidade do Rio Claro e em reunião publica, a exposição do programma de seo partido para as próximas eleições.

Fonte: A Província de São Paulo, 9 de setembro 1881.

MEETING ELEITORAL
Limeira

O candidato republicano Prudente de Moraes, em reunião publica, na cidade da Limeira, fará, no dia 25 do corrente, a exposição do programma de se partido para as próximas eleições.

Fonte: A Província de São Paulo, 30 de julho de 1881.

Após a apuração dos votos em primeiro escrutínio (primeiro turno) Prudente de Moraes consegue 345 votos, sendo o terceiro candidato mais votado, perdendo para os

candidatos: Costa Pinto, do Partido Conservador, que obtém 389 votos e para Bernardo Gavião, do Partido Liberal, que consegue 422 votos.

Ao analisar a tabela abaixo fica evidente a importância da base política regional, pois, nas cidades que Prudente de Moraes visitou, como Rio Claro e Limeira, foi o candidato mais votado, no segundo escrutínio (segundo turno). Sendo assim, consegue eleger-se Deputado Provincial para a legislatura de 1882 -1883.

Cidades	Candidatos/Votos		
	Prudente	Gavião	Costa Pinto
Rio Claro	89	56	32
Limeira	27	26	9

Fonte: A Província de São Paulo, 6 de novembro de 1881.

6. As inovações publicitárias e a eleição para Deputado Geral

As articulações em torno da candidatura de Prudente de Moraes para Deputado Geral (Deputado Federal) começaram dois anos antes da eleição, bem como, a propaganda, os comícios e o engajamento dos jornais, que acontece efetivamente, no segundo semestre de 1883.

Nessa eleição, Prudente de Moraes e o Partido Republicano passaram a contar com um importante aliado na cidade de Piracicaba, o jornal *Gazeta de Piracicaba*, que propagandeou os ideais republicanos entre os munícipes.

Embora esse pleito tenha sido muito mais difícil que os anteriores, quem dimensiona a intensidade da campanha política é um de seus biógrafos, o jornalista Silveira Peixoto:

Candidato republicano pelo oitavo distrito às eleições que se travarão em janeiro e mediante as quais se constituirá a nova Câmara, Prudente José de Moraes Barros desenvolve atividade intensa, ininterrupta. Faz ouvir a sua palavra em comício, distribui circulares, escreve cartas (...).

Na reta final da campanha percorreu, praticamente, todas as cidades que circundavam Piracicaba, seu reduto eleitoral, fazendo comícios, passou pelas cidades de: Rio Claro, Limeira, Santa Bárbara (atual Santa Bárbara D' Oeste), Capivari etc.. Toda essa trajetória foi acompanhada pelo jornal *Gazeta de Piracicaba*, que repercutia e divulgava passo a passo a sua campanha.

Sem dúvida, a maior novidade em termos de propaganda política, durante todo o Império, ocorreu na disputa das eleições para Deputado Geral, em 1885, quando o jornal *A Província de São Paulo*, em 27 de novembro de 1884, publica na primeira página o retrato dos candidatos republicanos, como o de Prudente de Moraes.

No primeiro escrutínio, o candidato liberal conseguiu 482 votos, totalizando 38,1%; já o republicano alcança 398 votos, somando 31,4% e o conservador 385 votos, ou 30,5%.

Nesse contexto, o republicano Prudente de Moraes e o liberal Bernardo Gavião Peixoto, disputaram a vaga em segundo escrutínio. Novamente, o candidato republicano intensifica a propaganda.

Ao finalizar a apuração em segundo escrutínio, Prudente de Moraes contabilizou 726 votos, que representou 57,4%; contra 542 votos, totalizando 42,6% do seu adversário. Boa parte desses votos foi conseguido onde realizou intensa campanha e propaganda política, como mostra a tabela abaixo:

<i>Candidatos</i>	<i>Cidades/votação</i>			
	Piracicaba	Rio Claro	Limeira	São Pedro
Prudente de Moraes	149	87	71	27
Gavião Peixoto	73	70	63	7

Fonte: *Gazeta de Piracicaba*, 11 de janeiro de 1885.

Ao cruzar os dados, o candidato republicano cresceu 26%, contra, apenas, 4,5% do candidato liberal, no segundo escrutínio. Fica evidente que muitos conservadores votaram em Prudente de Moraes, o que pode ser considerado uma surpresa, pois o republicano era oposição, isso evidencia que a base governista estava rachada

Contudo, sua passagem pela Assembleia Geral (Câmara dos Deputados) foi curta, não por sua vontade, mas sim, devido as circunstâncias políticas. Decorridos cinco meses da nova legislatura, Dom Pedro II, resolve dissolver a casa e marca eleições para 1886.

Prudente de Moraes e seu partido não se abalam com a descontinuidade do sistema político imperial, que governava o Brasil através de um poder centralizador e desmoralizante.

Marcada nova eleição para Deputado Geral, é mais uma vez, candidato Prudente de Moraes, sua estratégia de campanha é a mesma da eleição passada, ou seja, propaganda política nos jornais e comícios pelas cidades da região de Piracicaba.

Outra inovação na campanha foram os panfletos, confeccionados e distribuídos pela “Comissão Executiva do Partido Republicano”, como mostra o do diretório da cidade de Rio Claro. Conquanto Prudente de Moraes não consegue eleger-se.

A comissão executiva do partido republicano do oitavo districto eleitoral desta província, recomenda como todo o empenho a seus correlligionários, a candidatura do dr. Prudente Jose de Moraes Barros, advogado, residente em Piracicaba, no próximo pleito eleitoral para deputado a assembléa geral, que terá lugar no dia 15 de Janeiro do anno próximo vindouro. Como, porém, a Victoria do partido só poderá provir da união e disciplina do mesmo, a comissão espera que os seus correlligionarios farão o esforço indispensável para isso.

Rio Claro, 21 de Dezembro de 1885.

A comissão

Paulino Carlos de Arruda Botelho

Dr. Chaves Ribeiro

Candido Valle.

Passado o trauma das urnas da eleição passada, em âmbito nacional, o Partido Republicano prepara-se para mais uma disputa eleitoral, cujo objetivo agora é concorrer aos cargos de Deputado Provincial, Deputado Geral e Senador. Por indicação do partido Prudente de Moraes disputa uma vaga de Deputado Provincial para a legislatura de 1888-1889.

O republicano intensifica sua propaganda política escrevendo cartas para os amigos pedindo votos e engajamento na campanha. Prudente de Moraes é eleito em segundo escrutínio com 771 votos, contra 765 votos do seu concorrente o liberal Visconde do Pinhal. Muitos de seus votos foram conseguidos onde possuía uma base política regional forte.

7. Presidente da República

Por que é importante reconstituir o quadro político acima? Porque após a proclamação da República, em 1889, a agitação e a propaganda política apresentaram uma acentuada queda, conquanto a campanha eleitoral para presidente foi nos mesmos moldes dos pleitos anteriores.

Prudente de Moraes concorreu à presidência da República, em 1894, pelo Partido Republicano Federal (PRF), nas prévias internas foi aclamado por unanimidade, consegue 25 votos dos 25 possíveis, o que mostra grande prestígio político.

Após a apuração dos votos o piracicabano de coração, pois não pode ser de nascimento é eleito presidente da República com uma votação expressiva, como mostra a tabela abaixo:

<i>Candidatos</i>	<i>Votação</i>
Prudente de Moraes	290.883
Afonso Pena	38.291
José Cesário de Faria Alvim	3.719
Rui Barbosa	3.718

Fonte: AMARAL, Antônio Barreto do. **Prudente de Moraes - uma vida marcada**. São Paulo: Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, 1971.

8. Um paralelo de ontem e hoje

Quando se observa a propaganda política numa perspectiva histórica verifica-se que as técnicas transformaram-se, mas os objetivos e os significados permanecem ao longo do tempo.

Passados mais de 140 anos, desde que o ex-presidente assumiu seu mandato como vereador/prefeito, prontamente começou a fazer obras grandiosas, trabalhou muito sua imagem pública, e com incrível sagacidade soube formar uma base político regional forte.

No início da segunda metade do século XIX, um dos fenômenos dominantes já era a propaganda política, principalmente, a partir de 1870, com a divulgação do Manifesto Republicano, na cidade do Rio de Janeiro, pelo Partido Republicano.

A partir daquela data o embate político ganhou competitividade, pois nasceu um partido que objetiva a troca de sistema de governo empregando, para isso, estratégias de propaganda política interessantes e inovadoras para a época.

Atualmente, todos os políticos são ou pretendem ser tocadores de obras, preocupam-se em construir uma imagem de homem público, para conseguirem dentro das suas bases políticas votações expressivas.

Prudente de Moraes, em 34 anos de política militou por apenas dois partidos, hoje, a mudança de legenda é corriqueira e oportunista, ou seja, os políticos não têm compromissos éticos com as greis e muito menos com os eleitores.

Durante toda a sua carreira política, suas gestões administrativas foram honestas,mas nos dias correntes é raro o político que não está envolto com a justiça. Enfim, dos ensinamentos e práticas de Prudente de Moraes, na ótica da propaganda percebe-se que atuou com desenvoltura nesse campo, escrevendo cartas, articulando-se com os jornais da época na difusão das suas atividades, fazendo comícios em lombo de burro ou carroças, tendo pela primeira vez seu retrato em bico de pena divulgado no jornal, mantendo uma caderneta atualizada com nomes de eleitores e formadores da opinião pública , preocupando-se com a aparência ao mandar confeccionar jaquetões para sua aparições públicas, entre outras ações, que fizeram dele um pioneiro no campo do que hoje chamamos de marketing político.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Antonio Barreto do. **Prudente de Moraes** - umas vida marcada. São Paulo: Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, 1971.

- AUGRAS, Monique. **Opinião Pública: teoria e pesquisa**, 3 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1977.
- BARTLETT, Frederic. **La Propaganda Política**. México: Fondo de Cultura Económica, 1963.
- CASALECCHI, José Ênio. **O Partido Republicano Paulista: política e poder (1889-1826)**. São Paulo: Brasiliense, 1987
- DOMENACH, Jean-Marie. **A propaganda Política**. 2ed. Tradução Ciro T. de Pádua. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.
- FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 6ed. Porto Alegre: Globo, 1985.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987.
- LEAL, Vitor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**. 5ed. São Paulo: Alfa-ômega, 1986.
- PEIXOTO, Silveira. **A tormenta que Prudente de Moraes venceu**. 2 ed. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1990.
- ROMANINI, Maurício. **Prudente de Moraes: o precursor da propaganda política no Brasil - sua trajetória até a Presidência da República em 1894**. São Bernardo do Campo, 2003, dissertação de mestrado, mimeo.
- QUEIROZ, Adolpho. **A propaganda política na República Velha**. Relatório de pesquisa/UMESP, 2005
- _____. **Marketing político brasileiro, ensino, pesquisa e mídia**. INTERCOM/UNESCO, 2005.
- _____. Voto, mídia e pesquisa: propaganda política no Brasil. São Bernardo do Campo: **Comunicação&Sociedade**, Umesp, PósCom, n.30, 1998, p. 105-140.
- _____. De Debret a Nizan: a construção da imagem pública dos governantes. São Paulo. **Revista Brasileira de Ciência da Comunicação**, v. XXII, n.1 jan/jn. 1999, p.69-77.
- SALLES, Campos. **Da Propaganda à Presidência**. São Paulo [...], 1908.
- VITTI, Guilherme. **Subsídios à história de Piracicaba: ofícios da Câmara Municipal de Piracicaba de maio de 1855 a julho de 1871**. v. 3. Piracicaba: Diário de Piracicaba, 1965.